Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: DESENVOLVIMENTO DE UMA TECNOLOGIA GERENCIAL NO FORMATO DE VÍDEO EDUCATIVO PARA NOTIFICAÇÃO DE EVENTOS ADVERSOS

Relatoria: DEISE FERREIRA DE SOUZA

Autores:
Lewi Soares de Souza
Érica Brandão de Moraes
Ana Paula Amorim Moreira
Zenith Rosa Silvino
Fabiana Lopes Joaquim
Lais Marcelle Rufino Guimarães

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A criação do Programa Nacional de Segurança do Paciente (Portaria 529/2013) e regulamentação do Núcleo de Segurança do Paciente – NSP (RDC nº 36/2013) fortaleceram atitudes que envolvem o reconhecimento de falhas e notificação de eventos adversos. Analisar os eventos adversos notificados constitui uma atribuição importante do NSP, cabendo ao gestor definir quais incidentes e eventos serão priorizados para a determinação de metas que devem ser revistas continuamente. Objetivo: Descrever o desenvolvimento e aplicabilidade de uma tecnologia gerencial no formato de vídeo educativo, voltado a todos os profissionais de saúde da instituição, relacionado à notificação de eventos adversos. Metodologia: Trata-se de relato de experiência sobre o desenvolvimento de um vídeo educativo realizado por aluno do 7º período durante o ensino teórico prático da disciplina de gerência da graduação em enfermagem, na Rede Sentinela de um Hospital Universitário do Rio de Janeiro. Resultados: O vídeo educativo abordou a forma de notificação de evento adverso, sua facilidade e a importância desse registro para a instituição e profissionais. Assim, ele contempla como fazer a notificação no site da instituição clicando no link “espaço do paciente”, onde constam os “Formulários de Notificação de Eventos Adversos” do NSP. Para o registro da notificação, devem ser preenchidos dados relacionados ao evento ocorrido; dados do notificante (ramal correspondente, a categoria profissional, o setor onde desenvolve suas atividades e o e-mail); dados do paciente (nome, idade e sexo, número do prontuário, unidade de internação, leito, data da internação); descrição detalhada do evento; quem verificou a ocorrência e a data; se já ocorreu situação semelhante na unidade; se a causa foi identificada; as providências adotadas e a escolha da classificação da notificação e descrição do dano quando houver. Conclusão: No processo de ensino, os alunos são estimulados a desenvolverem um produto que contribua com a gerência do cuidado da unidade onde realiza o estágio, de forma a facilitar o trabalho da equipe, contribuir para qualificar a assistência e assegurar aos clientes um cuidado isento de riscos. O produto, no formato de vídeo educativo, potencializa a estratégia de ensino, propiciando a participação ativa dos envolvidos, favorecendo a comunicação.